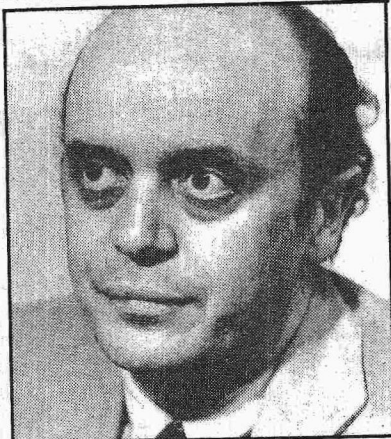


Serra briga para evitar despesa sem receita

BRASÍLIA — O Deputado José Serra (PSDB-SP) promete brigar até as últimas consequências para evitar a aprovação de emendas parlamentares, muitas com objetivos puramente eleitoreiros, que criam novas despesas a serem incluídas na proposta orçamentária para 1990 sem a necessária fonte de custeio. Para Serra, o artifício usado pelo relator, Deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), para acolher parte das 5 mil emendas parlamentares consideradas preferenciais, é inconstitucional porque fere não só a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ao sugerir o custeio das despesas com base em um hipotético excesso de arrecadação, mas também a Constituição, que obriga a destinação de 18% do total de recursos gerados por excesso de arrecadação, quando existirem, para a área de educação.

Na realidade, a situação é ainda mais grave, recordam fontes da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), porque, uma vez aprovadas as



José Serra: objetivos eleitoreiros

emendas parlamentares, o Governo terá que deslocar recursos de outras áreas para atender a esses projetos, ainda que o excesso de arrecadação previsto pelo relator não chegue a materializar-se.

A disputa começou com a apresentação de 11 mil emendas parlamentares que pretendiam deslocar recursos do projeto de lei orçamentária para seus próprios projetos. Como 5 mil destas emendas foram consideradas prioritárias, o Deputado Tinoco criou um programa especial para acolher as emendas e sugeriu um corte linear de 5% nos gastos de custeio de diversos setores.

Ainda assim, os recursos não eram suficientes para atender a todos, por isso Tinoco idealizou uma mágica contábil, capaz de gerar excessos de arrecadação para financiar o Programa, que classifica como prioritário até mesmo a construção de dois teatros em pequenas cidades do interior do Mato Grosso do Sul e Rondônia. A fórmula parte do pressuposto de que o Governo poderá reduzir ainda mais os custos previstos para o ano que vem, que o orçamento será indexado e que a receita de 1990 apresentará um crescimento de 20%.